

Força para Amar

(3:14-21)

Rusty Peterman

Você pede coisas grandes nas suas orações? E. M. Bounds sugeriu estes pensamentos sobre oração: “Não há nada na terra nem no céu, no tempo nem na eternidade, que o Filho de Deus não nos coloque à disposição... Deus nos convida a nos ‘achegarmos... confiadamente, junto ao trono da graça’ [Hebreus 4:16a]. Deus é glorificado e Cristo é honrado por meio de grandes súplicas”¹. A sua igreja local glorifica a Deus e honra a Cristo por meio de “grandes súplicas”?

Paulo sabia o que era orar sem cessar. Em Efésios 3:14-21, ele orou por uma igreja local, o corpo de Cristo em Éfeso. Que oração melhor do que essa poderia ser feita em favor de uma igreja local? “Grandes súplicas” glorificam a Deus e honram a Cristo.

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em

Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! (3:14-21).

Aprenderemos três lições importantes ao examinarmos essa oração.

DEUS NOS CONCEDE A FORÇA NECESSÁRIA PARA AMARMOS UNS AOS OUTROS

O corpo de Cristo estava na mente de Paulo. Ele queria ver o corpo de Cristo se tornando tudo o que Deus deseja. O apóstolo sonhava com uma igreja local forte, unida e amorosa.

O que seria necessário para que isto acontecesse? Seria necessário o poder de Deus, conforme a oração de Paulo. Os versículos 16 e 17 dizem: “para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé...”

Qual é a principal necessidade de uma igreja local? Do que uma congregação mais precisa? Alguém poderia responder: “Precisamos de um prédio novo”. Outro poderia dizer: “Precisamos de mais pessoas envolvidas nos ministérios”. E ainda outro poderia sugerir: “Precisamos de menos murmurações e reclamações”.

Paulo queria que os cristãos vissem o que precisamos acima de qualquer coisa — uma infusão do poder, da força de Deus. Esse poder em nossas vidas começa com *oração*. Para que uma igreja local agrade ao Senhor, ela precisa de poder divino, o qual vem pela oração. Paulo sabia disso, por isso ele orou por esse poder com uma intensidade que literalmente o colocou de joelhos.

¹E. M. Bounds, citado em Jack Taylor, *Prayer: Life's Limitless Reach* (“Oração: Alcance sem Limite da Vida”). Nashville, Tenn.: Broadman Press, 1977, p. 15.

O poder começa com a oração, mas onde esse poder opera? O versículo 16 diz que o poder de Deus opera no “homem interior”. No “homem interior” reside a sala de comando dos pensamentos, atos, motivos e sentimentos de um cristão. É necessário haver energia divina para alimentar adequadamente essa sala de comando.

Você já deve ter visto um *laptop*. Ele é alimentado por uma bateria, pelo menos por alguns instantes. A certa altura, uma luzinha verde se apaga e um breve alarme soa. Isto significa que a energia está quase acabando. Para o computador continuar ligado, é preciso alimentá-lo com mais energia de alguma fonte.

Você não funciona através de uma bateria espiritual, mas sua reserva de energia interna é limitada. Talvez esteja tudo bem enquanto você está lendo esta lição; a luz verde pode estar brilhando na sua vida. Talvez você tenha uma reserva ampla de poder interno. Por outro lado, você pode estar numa fase difícil, quase sem energia espiritual. Pode lhe parecer que você mal tem energia para cuidar de si mesmo, muito menos para ajudar a suprir as necessidades de outros.

Durante os dias mais difíceis de sua luta contra o câncer, um cristão chamado Randy Becton viu-se totalmente sem forças - não apenas desprovido de força física, mas também de força mental e espiritual. Ele encontrou uma fonte de energia em Deus e explicou isto no seguinte poema, intitulado “Ajuda-me, Deus”.

A aflição está agora além
Do que é possível tolerar
Sem Ti.
O cansaço e o medo
São maiores do que posso suportar
Sem Ti.
Minha visão é como uma vela
trêmula
E tudo está escuro
Sem Ti.
Confesso:
Tenho medo da morte
Sem Ti.
Não tenho mais reservas de fé
Sem Ti.
Ajuda-me, então, Deus,
A dar um passo de cada vez
Contigo.
Tu és a minha única esperança!²

Observemos algo mais na oração de Paulo. O *propósito* de Deus em nos dar a Sua força encontra-

²Randy Becton, *Coming to Grips With God* (“Atracando-se com Deus”). Abilene, Tex.: Randy Becton, 1977, p. 111.

se no final do versículo 17: “e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé...” Duas palavras gregas podem ser traduzidas por “habitar”. Uma significa ficar num lugar temporariamente. A outra palavra grega significa “fixar residência”. É a diferença entre um quarto de hotel e um lar. Podemos ficar temporariamente num lugar; mas é em outro lugar que realmente moramos. Paulo usou a segunda palavra nesta passagem (gr.: *katoikeo*). Ele tinha em mente residência permanente.

Paulo orou para que Deus derramasse Seu poder nas congregações da igreja do Senhor para que Jesus pudesse habitar nos corações dos seus membros. Jesus não quer ser um hóspede em nossos corações. Ele não quer estar inserido na lista de convidados das nossas vidas. Ele tem em mente residência permanente.

Como saber se Jesus está residindo em nossas vidas? Que teste indica que Ele habita em nós e na congregação local? Paulo disse que quando o poder de Deus está realmente presente numa congregação, há um profundo amor entre os seus membros. Os cristãos estão “arraigados e alicerçados em amor”. O amor existente numa congregação indica a presença do Senhor. Esse princípio merece ser repetido: o amor existente numa congregação indica a presença do Senhor.

Um irmão chamado Willard Tate enfatizou a importância do amor numa igreja local:

Lembro-me de estar certa vez indo de carro para uma cidadezinha de Dallas para apresentar um seminário... e eu não sabia exatamente onde ficava o prédio da igreja. Então, parei num posto de gasolina, que, conforme comprovou depois, estava bem perto do prédio da igreja. Fui até o frentista e perguntei se ele sabia onde ficava a igreja.

“Não, acho que não sei”, respondeu ele.

Então, entrei na loja e falei com o proprietário. Ele nem conhecia a igreja.

Eles simplesmente nem sabiam da sua existência!...

Infelizmente, eu já tive esse tipo de experiência mais de uma vez. Mas você sabe o que eu gostaria de ter ouvido? Eu gostaria de ouvir aqueles homens me dizerem: “Tem um grupo que se reúne bem ali adiante. Não sei o que eles são nem como se chamam, mas são as pessoas mais amáveis que já vi na minha vida. Eles cuidam um do outro, e tentam suprir as necessidades uns dos outros também. Você deveria verificar e descobrir quem são.”³

³Willard Tate, *Learning to Love* (“Aprendendo a Amar”). Nashville, Tenn.: Gospel Advocate Co., 1988, p. 77.

O amor existente numa congregação indica a presença do Senhor. Deus concede força aos cristãos de uma igreja local para amarem uns aos outros.

DEUS NOS CONCEDE FORÇA PARA COMPREENDER O AMOR DE JESUS

Paulo queria que os cristãos compreendessem as grandes dimensões do amor de Cristo:

...estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento... (Efésios 3:17b-19a).

Você já ficou sentado de frente para o mar? Já esteve no alto de uma montanha? Imagine quantas réguas — daquelas que as crianças usam na escola — seriam necessárias para medirmos as dimensões do Oceano Atlântico. Quanto tempo levaríamos para medir cada polegada de uma grande montanha? Por mais tempo que levássemos, não chegaríamos nem perto do esforço que seria medir o amor de Jesus por você e eu.

Certo cântico infantil diz: “Cristo tem amor por mim, com certeza creio assim”. Na verdade, não podemos saber ao certo quanto Jesus nos ama sem que Deus nos fortaleça com poder para compreendermos isto.

Precisamos ser fortalecidos com o poder de Deus para compreender a *largura* do amor de Cristo. O amor de Cristo abarca toda a raça humana — cada homem, mulher, menino e menina de todo o mundo. Ele conhece — e sempre conheceu — você pelo nome. Ele conhece a sua face. Jesus reconheceria o som da sua risada e, de imediato, o som da sua voz. Ele conhece aquelas mágoas que você mantém escondidas dos outros. Você não precisa se preocupar em impressioná-lo. Não tem de perder horas de sono pensando se Ele gosta de você. Jesus ama você.

Precisamos ser fortalecidos com o poder de Deus para compreender o *comprimento* do amor de Cristo. O amor de Cristo existe de eternidade a eternidade. Ele amou você antes de você nascer. Ele ama você neste exato momento mais do que qualquer um e Ele continuará o amando para sempre. Mesmo quando você decide agir como se não tivesse amor por Ele, Ele ainda o ama.

O mundo em que vivemos torna difícil compreender o amor sem fim e incondicional de Jesus. Estamos acostumados ao amor “se” — o amor condicional. Sabemos tudo sobre o amor “desde que”: as pessoas geralmente nos amam, desde que satisfaçamos as expectativas delas. Jesus, porém, nos ama com um amor incondicional, um amor que não se acaba.

Precisamos ser fortalecidos com o poder de Deus para compreender a *altura* do amor de Cristo. Ele está no céu com o Pai, e é ali que Ele quer que estejamos. O amor de Cristo é tão elevado que Ele não quer que nos satisfaçamos com menos. Satanás quer. Ele procura nos entreter com roupas, carros, empregos, diversão e a satisfação do ego que deixamos de perceber o que Jesus quer nos dar. Jesus quer nos dar o céu, a vida eterna, alegria completa, paz e um lar só para nós, além do privilégio de estarmos com o Pai celestial para sempre.

Precisamos ser fortalecidos com o poder de Deus para compreender a *profundidade* do amor de Cristo. O amor de Cristo é tão profundo que Ele Se despediu do céu para vir à terra e nascer numa manjedoura; tão profundo que Ele Se dispôs a morrer na cruz; tão profundo que Ele levou todos os nossos pecados sobre Si na cruz; tão profundo que Ele saiu do túmulo — vivo — para ser o seu, o meu Salvador, Senhor e Amigo.

Aqui está a minha teoria: quando os seguidores de Cristo se deixam dominar e demonstram temor pela realidade do amor de Cristo por nós, suas vidas são transformadas. Não podemos compreender o amor de Cristo e continuar sendo pessoas que maltratam o próximo. Não podemos compreender o amor de Cristo e fechar os olhos para isto. Esse amor tem de fluir para os outros. Não podemos compreender o amor de Cristo e ser incompassivos com alguém ou destruir alguém, porque sabemos o quanto Jesus ama cada pessoa.

Não podemos compreender o amor de Cristo sem querer adorá-lo e louvá-lo. Não podemos compreender o amor de Cristo sem querer servi-lo e honrá-lo de todas as maneiras possíveis.

Temos de nos lembrar que a força para compreender o amor de Cristo não está em nós mesmos. Temos de nos prostrar de joelhos e orar pedindo essa força. Só Deus nos fortalece com poder para compreender esse amor. Ore para que o poder de Deus flua na sua congregação

local. Ore para que os seus irmãos em Cristo tenham o poder de amar uns aos outros como Deus deseja que amem. Ore para que você mesmo e a sua congregação tenham o poder, como nunca tiveram antes, de compreender o maravilhoso amor de Jesus. Separe um momento e ore especificamente por um membro da congregação. Ore para que o poder de Deus na vida dessa pessoa seja real. Depois, informe isto a essa pessoa. Conte a ela pelo que você tem orado.

DEUS NOS CONCEDE FORÇA PARA NOS ENCHERMOS DA SUA PLENITUDE

Paulo orou para que uma igreja local conhecesse “o amor de Cristo, que excede todo entendimento” (v. 19a). Para quê? O próprio versículo apresenta a consequência: “para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (v. 19b).

J. Wilbur Chapman costumava falar de um homem que passou anos isolado da família por vontade própria. A vida que ele escolheu ter o arruinou. Ele passou a andar maltrapilho, mendigando para sobreviver. Um dia, esse homem foi pedir esmolas numa estação de trem. Quando um passageiro saltou, o mendigo bateu-lhe nas costas.

“Senhor, tem um trocado? Só um trocado?”

O passageiro virou-se e o mendigo encolheu o braço, olhando bem no rosto do passageiro... e quando olhou bem, viu que o rosto da pessoa estava branco de susto. O passageiro era o seu pai. Fazia anos que eles não se viam.

“Pai, você sabe quem sou eu?”, disse ele.

O pai atirou os braços em volta do filho. Lágrimas rolaram pelo seu rosto. “Filho, finalmente achei você. Depois de todos esses anos, achei você. Você quer um trocado? Tudo o que eu tenho é seu.”⁴

Quantos de nós somos como esse homem

⁴ Adaptado de Max Anders, *The Good Life: Living With Meaning in a “Never-Enough” World* (“A Boa Vida: Viver com Sentido num Mundo Insaciável”). Dallas: Word Publishing, 1993, pp. 78, 79.

que se transformou num mendigo? Nós mendigamos alguns trocados, quando o nosso Pai celestial quer derramar as riquezas do céu sobre nós. Pensamos que descobrimos a alegria da vida quando vamos a um cinema, sexta-feira à noite, ou a uma loja e compramos roupas novas ou quando finalmente recebemos aquela promoção no emprego. Pensamos que uma noitada com os amigos num restaurante ou numa festa é tudo de bom que a vida tem para nos dar. Trabalhamos quarenta anos para depois nos aposentarmos e fazer o que quisermos durante alguns anos. Nós nos contentamos com trocados, enquanto o Pai celestial quer que sejamos “tomados de toda a plenitude de Deus”.

O que significa ser “tomado de toda a plenitude de Deus”? Significa ser como Jesus — ter a mente dEle; ter os pensamentos dEle; agir como Ele; ter a compaixão dEle, o amor dEle, o compromisso com a vontade de Deus que Ele tinha. Significa ter a confiança que Ele tinha no Pai, o gosto que Ele tinha pela vida, a alegria dEle e a bondade dEle. Significa ter a capacidade do próprio Jesus de louvar e honrar o Pai. Isto, sim, é vida!

CONCLUSÃO

Deus deseja ardentemente ver cada igreja local experimentar o Seu poder. Ele quer que as congregações tenham o poder que fortalece os cristãos para amarem uns aos outros, compreenderem o amor de Deus por nós e serem como Jesus.

Se é difícil para você amar as pessoas, ou se você tem tido dificuldade em dimensionar quanto Jesus o ama, comece pela oração. Se você se vê tropeçando enquanto tenta se tornar semelhante a Jesus, é hora de orar.

Você ficará maravilhado com a resposta de Deus a essa oração.

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! (3:20, 21). ✨